



# PARANÁ



# INDÍGENA





“Respiramos o mesmo ar,  
bebemos a mesma água,  
somos a mesma terra.  
Se ela não sobreviver,  
nós não sobreviveremos!”

**RAONI METUKTIRE**



Mesmo antes de assumir o mandato de deputado estadual, uma das minhas resoluções foi a de visitar todas as comunidades indígenas do Paraná.

Sabemos que durante o período da colonização do estado, além de violência e do respeito às terras indígenas, houve o estabelecimento de uma narrativa, presente até os nossos dias, que nega a existência dos indígenas e o direito às terras por eles ocupadas. Essa negação seria em prol do progresso e do desenvolvimento econômico, segundo a lógica da época.



Atualmente persiste uma tentativa de tornar invisíveis os indígenas, como se eles não existissem. Assim, para que os indígenas tenham os seus direitos fundamentais respeitados é necessário o estabelecimento de políticas públicas. Além disso, é fundamental que a sociedade paranaense rompa com a lógica de invisibilizar os indígenas. Este é o objetivo desta publicação.

*Jonna Netonij 51*

# ROMPA COM O PRECONCEITO

## TEM MUITA TERRA PRA POUCO ÍNDIO?



Os estabelecimentos rurais ocupam 80% do território paranaense - uma área de 14,74 milhões de hectares\*.

Apenas **0,63%** do território do Estado do Paraná é de terras indígenas.

**19,37%** são áreas de cidades e outras ocupações



## TERRAS INDÍGENAS SÃO IMPRODUTIVAS?

Os povos indígenas também dominam sistemas de produção agrícola. No entanto, atualmente temos como referência uma forma de produção extensiva que não é compatível com o formato tradicional de produção indígena.

## ÍNDIO QUE É ÍNDIO NÃO USA ROUPA NEM CELULAR?

As culturas estão em constante transformação. Assim como você, a grande maioria dos indígenas não é mais como seus avós. A diferença é que os indígenas têm suas identidades questionadas. Por que os indígenas não podem mudar e continuar sendo indígenas, com seus direitos respeitados?



## COMO ROMPER O PRECONCEITO?

Busque informações e conheça a realidade indígena atual.

Conheça e valorize a cultura indígena: a maior parte da população não reconhece as origens e a presença indígena no Brasil.

\*(IBGE, Censo Agropecuário de 2017)

# OS POVOS INDÍGENAS DO PARANÁ

NO PARANÁ  
PREDOMINAM TRÊS ETNIAS:  
GUARANI, KAINGANG E XETÁ.

Segundo o IBGE (2010), há 26.559 indígenas no estado, sendo que 45% moram em áreas indígenas. Alguns vivem em áreas que aguardam demarcação, e a maioria vive em áreas urbanas e rurais do território paranaense.

## GUARANI



Os Guarani pertencem ao grupo do tronco linguístico Tupi-Guarani. Dividem-se em três sub-grupos: Mbyá, Nhandeva e Kaiová. São presentes também na Argentina, Uruguai e Paraguai. O sentido de identidade entre os Guarani tem se preservado através da manutenção da língua e da cultura.

## KAINGANG



Os Kaingang pertencem à família linguística Jê. Ocupavam principalmente as regiões de campos e florestas de araucária. Atualmente têm no artesanato sua principal fonte de renda. Entre suas práticas estão a agricultura, a caça e a pesca, que estão ameaçadas pela redução dos territórios. A população Kaingang é a terceira maior etnia do Brasil, distribuída desde São Paulo até o Rio Grande do Sul.

## XETÁ



Este povo indígena pertence ao tronco linguístico Tupi-Guarani e habitava a Região Centro-Sul do Paraná. Estima-se que eram mais de 200 indivíduos quando foram contatados, por volta da década de 50, no noroeste paranaense. Poucos anos depois, foram considerados extintos. Mas os Xetá e seus descendentes resistiram em terras indígenas de outras etnias e em áreas urbanas.

## A POPULAÇÃO INDÍGENA NO BRASIL É DE 896,9 MIL INDIVÍDUOS DIVIDIDOS EM 305 ETNIAS.

(CENSO 2010)

Estima-se que no Brasil havia 1.300 línguas indígenas no período da chegada dos europeus. Hoje são contabilizadas 274 línguas indígenas faladas no país.

# OS INDÍGENAS NO PARANÁ

HÁ +  
DE 4.000  
ANOS

Há registros de populações indígenas vivendo no Paraná há mais de 4.000 anos.



SÉC. XVI

No início da colonização do Paraná, grande parte do território paranaense pertencia à Espanha, em virtude do Tratado de Tordesilhas. Na época, os Guarani habitavam a região e participaram das reduções jesuíticas, como a da Ciudad Real de Guairá. Ainda no século XVI, as missões jesuíticas foram alvo de ataques. A de Guairá foi destruída por bandeirantes paulistas, cujo objetivo era escravizar os índios para servir de mão de obra em São Paulo e expulsar os espanhóis da região.

1988  
CONSTITUIÇÃO  
FEDERAL

A Constituição promoveu uma profunda modificação na relação do Estado e da sociedade brasileira com os indígenas, uma vez que:

- Reconheceu que os indígenas foram **os primeiros ocupantes do Brasil**.
- Reconheceu-lhes o **direito à diferença**, com o abandono do entendimento de que os indígenas seriam uma categoria social a ser integrada à sociedade não indígena.
- Garantiu o **usufruto exclusivo de seus territórios** tradicionalmente ocupados, definidos a partir de seus usos, costumes e tradições. Os direitos dos indígenas sobre suas terras são definidos enquanto direitos originários, isto é, anterior à criação do próprio Estado.
- E, muito importante, garantiu-lhes o **acesso à justiça**.

A **Convenção 169** da OIT (Organização Internacional do Trabalho) foi incorporada pela legislação brasileira por meio do Decreto nº 5051/04. A Convenção determinou o fim da tutela dos indígenas e que é dever do Estado realizar a consulta prévia, livre e informada, em caso de medidas legislativas ou administrativas que afetem os povos indígenas.

SÉC. XVIII

Em 1808, D. João proclama guerra santa aos indígenas de Guarapuava e foi construído o Forte de Atalaia para proteger os colonizadores.



SÉC. XIX

A Guerra do Paraguai, a exploração da madeira e os esforços da Coroa Portuguesa para ocupar a fronteira colonial trouxeram consequências para os indígenas, que mais uma vez foram obrigados a sair dos seus territórios.



Os indígenas foram recrutados como **mão de obra no campo**. Obrigados a abandonar suas atividades costumeiras, foram submetidos a condições degradantes de trabalho.

Depois do ciclo econômico da erva-mate e da madeira, entraram em campo as chamadas “**companhias de colonização**”, que em conjunto com o Serviço de Proteção ao Índio (SPI) promoveram **remoções forçadas** e **expulsaram os indígenas das suas terras**.

Os Kaingang, que ocupavam a região mais alta, com campos e pinheirais, **perderam seus territórios** em virtude da atividade tropeira, da extração da madeira e da expansão das fazendas de gado na região.

Os primeiros **aldeamentos indígenas** instalados no Paraná pelo governo foram os de São Pedro de Alcântara (1855) e São Jerônimo da Serra (1859).

2019

**“OS INDÍGENAS FORAM ESCRAVIZADOS E SOFRERAM COM TODOS OS CICLOS ECONÔMICOS PELOS QUAIS O BRASIL PASSOU.”**

(AILTON KRENAK, NO DOCUMENTÁRIO GUERRAS DO BRASIL)



## PROBLEMAS ENFRENTADOS NAS ALDEIAS:

Cada etnia possui uma forma de vida e necessidades específicas. Além das dificuldades para demarcação das terras, as aldeias sofrem com a carência de infraestrutura, falta de água, energia e de saneamento básico.

### GUAÍRA (AVÁ-GUARANI)

A luta por terra no Oeste tornou-se o maior conflito fundiário indígena no Estado. Áreas indígenas foram ocupadas no passado por grandes empresas como a Itaipu Binacional, a Matte Laranjeira e a mineradora Andreis LTDA. Hoje, são 24 áreas dos Guarani à espera da demarcação definitiva.

### UMUARAMA (XETÁ)

É local de luta de demarcação dos poucos indivíduos e descendentes de etnia Xetá, que estão nesse embate há 20 anos. A etnia Xetá sofreu extermínio e expropriação de suas terras no século passado.

### LARANJEIRAS DO SUL (KAINGANG)

Os Kaingang da região central do Paraná foram expulsos de suas terras pelas chamadas companhias de colonização, com apoio do Governo Estadual na década de 1950 e 1960. Atualmente, os Kaingang de Laranjeiras do Sul têm lutado pela retomada de suas terras e melhoria de suas condições de vida.

### LITORAL (GUARANI)

Estes povos habitam a região há mais de 2.000 anos. Aldeias tiveram que ser abandonadas nas ilhas, sobretudo por questões de restrição ambiental. Além disso, aldeias no continente estão sofrendo pela falta de condições básicas e com as ameaças da construção da Faixa de Infraestrutura para o Porto de Pontal.



## COORDENAÇÕES REGIONAIS DA FUNAI

Cinco das Terras Indígenas do Paraná, localizadas a Leste, estão sob jurisdição da Coordenação Regional Litoral Sul da Funai de São José/SC. As demais estão sob a jurisdição da Coordenação Regional da Funai de Guarapuava.

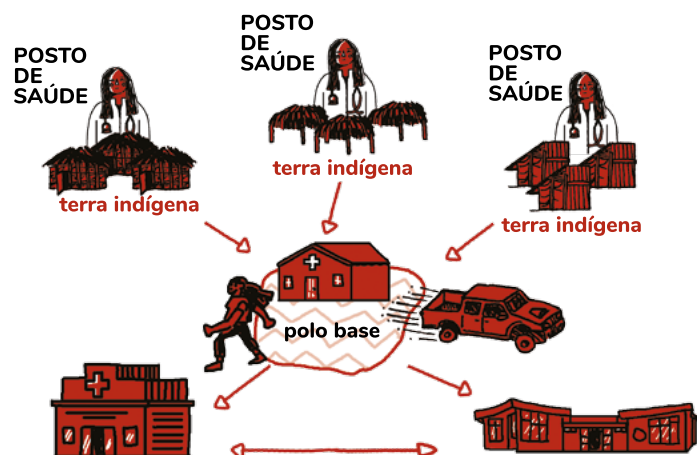
O aldeamento foi um formato criado pelo governo para alocação dos indígenas, que antes da chegada dos homens brancos ocupavam todo o território.

# SAÚDE INDÍGENA

**SESai**

A **Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai)** é responsável por coordenar e executar a Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas e o processo de gestão do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena no Sistema Único de Saúde (SasiSUS).

São atribuições da Sesai o desenvolvimento de ações de atenção integral à saúde indígena e de educação em saúde, observando as práticas tradicionais, além de realizar ações de saneamento e edificações de saúde.



## REFERÊNCIA SUS

Os serviços realizam atendimentos tanto de apoio das equipes que atuam nas aldeias, em unidades de saúde indígena, quanto de ações de prevenção de doenças, imunizações e ações administrativas e epidemiológicas.

## CASA DE SAÚDE INDÍGENA

A CASAI é um serviço de saúde indígena que realiza cuidados ambulatoriais de saúde para diminuir os impactos da hospitalização na população indígena em caso de necessidade de internamento.

## OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE ATUAM COM POPULAÇÕES INDÍGENAS DEVEM:

1. **Estabelecer** um diálogo intercultural;
2. **Ser capaz** de levar informações, tecnologia e propostas da medicina ocidental;
3. **Observar e valorizar** os conhecimentos, as práticas e os cuidados tradicionais particulares de cada povo.

Desde a década de 1970, a Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda que os Estados nacionais integrem a seus sistemas de saúde oficiais as **medicinas tradicionais**.

## NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Em março de 2019, o deputado Goura foi procurado por lideranças indígenas que estavam mobilizadas pela continuidade dos serviços prestados pela Sesai, ameaçados de acabar e ser municipalizados pelo Governo Federal.

Foi marcada uma audiência das lideranças indígenas com a Procuradoria Regional do Trabalho no Paraná, para cobrar providências para a manutenção da Sesai.



No dia 27 de março, pela primeira vez os indígenas ocuparam a Tribuna da Assembleia Legislativa do Paraná e pediram aos deputados apoio para que a Sesai não fosse extinta. “A Sesai garante a qualidade do atendimento dos nossos povos. O Ministério da Saúde está fazendo uma reformulação sem nos consultar e isso, para nós indígenas, vai se traduzir em morte, desrespeito e agressão às vidas dos nossos povos”, disse Eloy Jacintho, líder Guarani.

Como resultado dessas ações, os serviços da Sesai foram mantidos por prazo determinado. Mas os indígenas continuam mobilizados em defesa da Sesai.

# FUNAI FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO



A Fundação Nacional do Índio – FUNAI é o órgão indigenista oficial do Estado brasileiro. Criada por meio da Lei nº 5.371, de 5 de dezembro de 1967, para substituir o SPI (Serviço de Proteção ao Índio), é vinculada ao Ministério da Justiça. Uma das principais atribuições da FUNAI é a de coordenar e executar a política indigenista do Governo Federal, protegendo os direitos dos povos indígenas.

## MUNICÍPIOS PARANAENSES COM NOMES INDÍGENAS

No Paraná há 131 municípios com nome indígena que estão espalhados por todo o estado. Somam-se a eles os nomes de rios, ruas, bairros, morros e outros elementos que revelam aspectos culturais, históricos e de pertencimento das regiões.

### VEJA A ORIGEM DO NOME DE ALGUNS MUNICÍPIOS\*:

**APUCARANA** **Do Kaingang:** “apó-caarã-nã”, “apó” (a base) + “caarã” (semelhante a floresta) + “anã”. (imensa): a base semelhante a uma floresta imensa.

**Do tupi:** “apuc” (furo, fenda, buraco + “carama” (círculo, circunferência): em círculo rachado.

**CURITIBA** **Do Tupi:** “Ku’ri” (pinheiro) + “tūba” (sufixo coletivo) = muito pinheiro, pinhal.

**Corituba:** “Coré” (porco) + “tyba” (abundância) abundância de porcos.

**IGUAÇU** **Do Guarani:** “ü” (y) (água, rio) + “wa’su (grande, caudaloso)= rio grande, rio caudaloso.

**Iguassú:** de “y” (rio) + “guassú” (grande) = rio grande.

**GOIOERÊ** **Do Kaingang:** Goy = Água, Rio, e Rê = Campo – ou seja, campo das águas, campo dos rios.

**GUAÍRA** **Do Guarani:** “Qua-y-rá” = de onde não se pode ir além, salto, intransitável.

**“Kwa y ra”:** intransponível.

Nome de um cacique do século XVI.

**GUARAPUAVA** **Do Guarani:** “guara” (garça) + “pu” (barulho) + “ava” (sufixo que dá idéia de lugar): lugar cheio de rumor de pássaros.

**“Guara” (lobo) + “pu” (barulho) + “ava”:** lugar onde se ouve rumor ou uivos de lobos.

**PARANAGUÁ** **De Guarani:** “Pernagoá” ou “Parnaguá”, que significa, grande mar redondo.

\*Estes nomes podem ter outras origens e significados.

## EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA

Os povos indígenas têm direito a uma educação escolar específica, diferenciada, intercultural, bilíngue ou multilíngue e comunitária, conforme define a legislação nacional. O Paraná possui 38 escolas espalhadas pelo Estado, com 5 mil alunos inscritos.

### ENSINO SUPERIOR

O Paraná é pioneiro na política de inclusão indígena no ensino superior do Paraná. As universidades estaduais possuem 215 estudantes indígenas, matriculados em cursos de graduação e pós-graduação (2019).

O Vestibular dos Povos Indígenas é garantido pela Lei Estadual n. 13.134/2001, modificada pela Lei n. 14.995/2006.



### CASA DE PASSAGEM DE CURITIBA

(41) 3218-2603 | [casapassagemindigena@fas.curitiba.pr.gov.br](mailto:casapassagemindigena@fas.curitiba.pr.gov.br)

### CASA DE SAÚDE INDÍGENA DE CURITIBA

(41) 3342-8956

### CONSELHO ESTADUAL DE POVOS INDÍGENAS E COMUNIDADES TRADICIONAIS DO PARANÁ

(41) 3221- 7960 | [cpict@seju.pr.gov.br](mailto:cpict@seju.pr.gov.br)

### DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA - DESEI

Litoral Sul: (41) 3211-7817 | [dseilitoral.sesai@saude.gov.br](mailto:dseilitoral.sesai@saude.gov.br)

Interior Sul: (48) 3049-8530 | [dseiinterior.sesai@saude.gov.br](mailto:dseiinterior.sesai@saude.gov.br)

### FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

(41) 3222-5338 | [www.funai.gov.br](http://www.funai.gov.br)

#### COORDENAÇÃO GUARAPUAVA (PR)

(42) 3623-7899 | (42) 99855-1833 | [cr.guarapuava@funai.gov.br](mailto:cr.guarapuava@funai.gov.br)

#### COORDENAÇÃO LITORAL SUL (SÃO JOSÉ / SC)

(48) 3244-0584/0469 | [cr.litoralsul@funai.gov.br](mailto:cr.litoralsul@funai.gov.br) |

[cr.litoralsul@gmail.com](mailto:cr.litoralsul@gmail.com)

### MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA - MAE/UFPR

Curitiba: (41) 3313-2042 / (41) 3313-2045 | Paranaguá: (41) 3721-1200 | [www.mae.ufpr.br](http://www.mae.ufpr.br)

### MUSEU PARANAENSE

(41) 3304-3300 | [www.museuparanaense.pr.gov.br](http://www.museuparanaense.pr.gov.br)

### NÚCLEO UNIVERSITÁRIO DE EDUCAÇÃO INDÍGENA - NUEI

(41) 3310-2659 | (41) 3310-2698 | [nuei.ufpr@yahoo.com.br](mailto:nuei.ufpr@yahoo.com.br)

### OBSERVATÓRIO DE SAÚDE INDÍGENA

[www.nesp.unb.br](http://www.nesp.unb.br) | (61) 3340-6863

### OGUATA PORÃ - OBSERVATÓRIO SOCIAL DAS TERRAS INDÍGENAS DO OESTE DO PARANÁ

[www.oguatapora.com.br](http://www.oguatapora.com.br)

### SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ

41 3340-1500 | <http://www.educacao.pr.gov.br>

#### COORDENAÇÃO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO, INDÍGENA E CIGANA - CECIC

(41) 3340-5788 | [cecic@seed.pr.gov.br](mailto:cecic@seed.pr.gov.br)

#### DEPARTAMENTO DA DIVERSIDADE DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - DEDI

(41) 3340-1688 | (41) 3340-1508

[ceei@seed.pr.gov.br](mailto:ceei@seed.pr.gov.br) | [coordenacaodocampo@seed.pr.gov.br](mailto:coordenacaodocampo@seed.pr.gov.br)

### SECRETARIA ESPECIAL DA SAÚDE INDÍGENA - SESAI

(61) 3315-3784 | (61) 3315-3785 | [www.saude.gov.br/sesai](http://www.saude.gov.br/sesai)

## REFERÊNCIAS

ALCANTARA, Gustavo Kenner (Org.). **Avá-guarani**: a construção de Itaipu e os direitos territoriais. Brasília: ESMPU, 2019.

FERREIRA, João Carlos Vicente. **Municípios paranaenses**: origens e significados de seus nomes. Curitiba: Secretaria de Estado da Cultura, 2006.

KUARAY, Antonio Wera (Org.). Comissão Guarani Yvyrupa. 2017.

RAMOS, Ricardo Tupiniqum. Toponímia Paranaense de Origem Tupi.

## FONTES

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS PARANÁ | [www.aen.pr.gov.br/](http://www.aen.pr.gov.br/)

ARTICULAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS DO BRASIL | [apib.info](http://apib.info)

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI | [funai.gov.br](http://funai.gov.br)

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA | Censo 2010.

INSTITUTO DE TERRAS, CARTOGRAFIAS E GEOLOGIA DO PARANÁ. | Terras e Territórios de povos e comunidades tradicionais do Estado do Paraná.

MOVIMENTO INDÍGENA | [www.politize.com.br/movimento-indigena](http://www.politize.com.br/movimento-indigena)

OBSERVATÓRIO DE SAÚDE INDÍGENA | [www.nesp.unb.br](http://www.nesp.unb.br)

PARANÁ. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO | Departamento da Diversidade.

POVOS INDÍGENAS DO BRASIL | [www.pib.socioambiental.org](http://www.pib.socioambiental.org)

## PRODUÇÃO

### CONTEÚDO

Carlos Barbosa  
Isabela Perotti  
Luza Basso Driessen

### AGRADECIMENTOS

Jaciele Nyg K. Fideles  
Lays Gonçalves  
Mauro Leno  
Paulo Porto  
Tainara G. de Oliveira

### PROJETO GRÁFICO

Pedro, Pastel & Besouro

### ILUSTRAÇÃO

Gustavo Caboco

### REVISÃO

Carlos Barbosa  
Carlos Kaspchak  
Isabela Perotti  
Luza Basso Driessen

## MANDATO GOURA

### DEPUTADO ESTADUAL

Goura

### CHEFE DE GABINETE

Ivo Reck

### ASSESSORIA

#### LEGISLATIVA

Caiê Alonso  
Carlos Barbosa  
Dante Barleta  
Flavia Sotto Maior  
Gerson Lobo  
Rodrigo Ponce  
Thiago Guimarães

### ASSESSORIA DE PROJETOS

Daniela Ferraz Nogueira  
Denise Toledo  
Isabela Perotti  
Luza Basso Driessen  
Leonardo Rocha  
Iracema Bernardes

### ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Carlos Kaspchak  
Caroline Lemes  
Leonardo Ferron Baggio  
Márcia Raquel de Oliveira  
Oruê Brasileiro  
Rafael Bertelli

### ASSESSORIA DA COMISSÃO DO MEIO AMBIENTE

Débora Albuquerque  
Lindamir Colontonio  
Lídia Graniska

1ª EDIÇÃO: IMPRESSA  
NA PRIMAVERA DE 2019.  
TIRAGEM 5 MIL.





/goura



/goura\_nataraj



/mandatogoura



/mandatogoura



/mandatogoura.com.br

Assembleia Legislativa do Paraná

Praça Nossa Senhora de Saete s/n - Gabinete 602

Centro Cívico - Curitiba - PR

MANDATO  
**GOURA**  
DEPUTADO ESTADUAL

